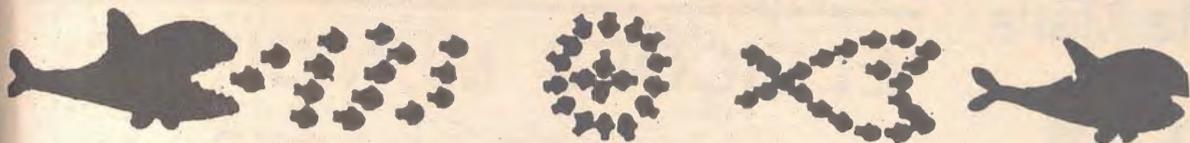


CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
ANO V - Nº 57 - NOVEMBRO DE 1992

ASSEMBLÉIA DAS COMISSÕES
DIOCESANAS DE PASTORAL

Dia 14 de Novembro - 1992
Das 8 às 15 horas

no CENTRO DE FORMAÇÃO
- MOQUETÁ -

OBJETIVO: Preparar o Calendário
Pastoral - 1993

O POVO DE DEUS CELEBRA

Cerca de mil pessoas, quase 50 padres, 5 diáconos e 3 bispos participaram da celebração do Jubileu de Ouro Sacerdotal do irmão bispo Dom Adriano, no dia 18 de outubro, no IESA.

Pela manhã centenas de jovens estiveram ali reunidos na comemoração do Dia Nacional da Juventude, que este ano teve como tema a ECOLOGIA: "Ouça o Eco da Vida".

Dom Eugênio, arcebispo do Rio de Janeiro, se fez representar pelo bispo-auxiliar Dom José Carlos Lima Vaz, que por motivos de saúde logo se ausentou.

Estavam presentes padres de nossa diocese de dioceses vizinhas. Dom Mauro, bispo de Duque de Caxias se fez presente através de seu Vigário Geral; Dom João Corso, bispo de Campos, enviou telegrama. O mesmo fez o Núncio Apostólico Dom Alfio.

Presentes à celebração estavam Dom Hermínio, bispo e mérito (aposentado) de Governador Valadares - MG, que já trabalhou em nossa diocese; Dom Elias, bispo de Valença e Dom Valdir, Bispo de Volta Redonda.

Nossa Memória Histórica

Jovens de nossa diocese

Jubileu Sacerdotal de Dom Adriano

encenaram os momentos importantes da presença de Dom Adriano em nossa Diocese: sua chegada, a acolhida que teve, os seus feitos, as perseguições por causa da defesa dos direitos humanos e sua opção pelos pobres e a realização do Sínodo.

Grandes painéis mostravam as diversas casas, a serviço do Evangelho construídas por sua iniciativa: o CEPAL, o SEMINÁRIO, o CENTRO de FORMAÇÃO, a CASA de ORAÇÃO, o MOSTEIRO DAS CLARISSAS e a CASA BETÂNIA, a CASA MÃE das Irmãs Franciscanas da Baixada e o CENTRO de DIREITOS HUMANOS.

50 Anos de Padre do "Menino" Adriano

Dom Valdir Calheiros, Bispo de Barra do Piraí - Volta Redonda, fez a Homília da Missa. Começou lendo um telegrama enviado pelos bispos presentes na 4ª Assembléia Geral da Conferência Episcopal Latino-Americana (CELAM) reunidos em Santo Domingo-República Dominicana.

Dom Valdir lembrou as maravilhas que o Senhor realizou em nossa diocese através de Dom Adriano: O Amor aos pobres, mani-

festo no trabalho das Pastorais Sociais; o cuidado com as **Vocações**, provado pelo Seminário Paulo VI, a "Casa da Esperança"; as **CEBs**, nossa presença amorosa no meio dos pobres; a **Pastoral Operária**, que por aqui nasceu e faz um "estrago bom" pelo Brasil afora; a **Catequese** e o trabalho iniciado pelo antigo CEPAC, e que até outras dioceses pegaram uma "casquinha" desta coisa boa "pra danar"; os **Movimentos Populares**, que aqui até ganharam a "Universidade Popular da Baixada".

O bispo de Volta Redonda lembrou os 26 anos de Dom Adriano na baixada e nos conclamou a não temer a saída de nosso bispo, pois, com certeza o Espírito Santo não vai "bagunçar" esta diocese.

"Pela graça de Deus sou aquilo que sou"

Uma Jovem e uma criança entregaram ao bispo um **Anel**, presente da Diocese, sinal do compromisso com o Projeto de Deus, do casamento fiel entre a fé e a vida e da aliança entre Deus e seu Povo, do pastor com a comunidade dos fiéis.

Todo o Povo abençoou o bispo. Frei Piaia conduziu a bênção e Pe. Alcides aspergiu o bispo e o

anel com a água benta.

Dom Adriano encerrou a celebração dizendo que olhava para trás e constatava: 74 anos de vida, 56 anos de vida franciscana, 30 anos de bispo e 26 anos de presença na Baixada, e concluiu: "São muitas coisas para agradecer a Deus". E a palavra que resume tudo isto é: "Tudo é graça". É graça a **família**, os **franciscanos** que o acolheram, o formaram e com que conviveu, a **transferência** para a Baixada...

É graça de Deus os **padres** que aqui encontrou e os que vieram depois; os **bispos** vizinhos, unidos na comunhão fraterna; as **Congregações Religiosas** presentes na diocese; os **diáconos** permanentes os leigos engajados e os **ministros**; as **pessoas anônimas**, mas muito santas de nossas Comunidades...

E concluiu lendo duas de suas "IMAGENS" de "A FOLHA" em que consta: "Faz hoje meio século de Amor... sacerdote para o mundo, no ministério de servir meus irmãos... Cinquenta anos depois reconheço feliz: Sustentei firme. Com vossa graça, Senhor."

No pátio do IESA, o "parabéns a você" e o repartir do bolo festivo encerraram a festa.

Parabéns, irmão-bispo Adriano.

ORDENAÇÕES NA DIOCESE

"Deus Chama a Gente pra Um Momento Novo"

Davenir Andrade,
Geraldo Magalhães
Geraldo Magela e
Paulo Machado.

Amigos e irmãos de caminhada, é com muita alegria que os dirigimos a vocês, que sempre acompanham o serviço, o amor e a dedicação de D. Adriano à Diocese de Nova Iguaçu. Sabemos também quanto ele ama e investe em prol das Vocações Sacerdotais e Religiosas. Destacamos aqui o Seminário Diocesano Paulo VI, chamado carinhosamente por D. Adriano de "Casa da Esperança".

Nossa Baixada Fluminense é marcada por violência de todos os tipos, e por isso é muito discriminada, o povo desvalorizado, sem cidadania. Mas, também somos um povo que resiste, que luta, que

trabalha, que tem fé e esperança de uma Baixada melhor e diferente.

A Diocese de Nova Iguaçu é um grande sinal de luta e solidariedade, pois vem ajudando a dar um gosto novo a este povo.

É nesta Igreja de luta e solidariedade, neste contexto de uma Baixada sofrida e discriminada, nas pequenas comunidades de Base da Diocese, nos bairros pobres e em famílias de trabalhadores que nascem nossas vocações.

É com o Deus da vida, com essa Igreja e com esse Povo que nos colocamos a serviço. Assumimos os Ministérios do Presbiterato e do Diaconato, acreditando que é possível tornar sempre novas todas as coisas.

Deus nos chama para este **momento novo**, e nós com muita coragem e fé dizemos "SIM".

Graças à Deus não somos os primeiros jovens ordenados na Diocese de Nova Iguaçu por D. Adriano. Mas, talvez sejamos os últimos a serem ordenados por ele à frente de nossa Diocese. E temos a felicidade de sermos ordenados no ano em que D. Adriano completa seu Jubileu de Ouro como Sacerdote.

No dia 8 de dezembro (terça-feira), às 19 horas, na Catedral de Santo Antônio de Jacutinga é importantíssima a participação de toda a Diocese, na Ordenação Presbiteral dos Diáconos Davenir Andrade, Geraldo Magalhães e Geraldo Magela, e na Ordenação Diaconal do Seminarista Paulo Machado.



Pela graça de Deus sou aquilo que sou

2 8º ENCONTRO DE CEBS

Os Negros em Santa Maria

Nós, Delegados de nossa Diocese no 8º Encontro Intereclesial de CEBS, já tivemos oportunidade de partilhar nossas experiências de diversas formas. Agora vamos ao seu encontro através do "CAMINHANDO". A cada número vamos passar um pouco de cada bloco de reflexão. Eram 5 blocos: NEGROS - MULHERES - INDÍGENAS - MIGRANTES - TRABALHADORES, que refletiam a realidade da CULTURA a partir do ponto de vista do Oprimido.

Nós, NEGROS, queremos neste número oferecer aos irmãos das CEBS as questões fundamentais do nosso bloco, em cinco aspectos da Cultura:

1. Através da Cultura resgatamos nossa HISTÓRIA de Negros. Resgate que não passa apenas através de livros, mas da vida, dos cantos, das danças, dos nossos antepassados, dos nossos pais e avós. Essa história tem uma profunda espiritualidade motivada na certeza de que nosso Deus esteve e continua caminhando com o povo negro. Isso provoca em nós nova vida.

2. A cultura não é algo estático, mas Dinâmico. Esse dinamismo provoca e convoca a sempre recriar. Hoje, nós negros, participamos da criação recriando nossa cultura.

3. A nossa IDENTIDADE negra não passa apenas pela pele, mas também pela descoberta cultural e histórica.

4. Para recuperar a cultura do negro no Brasil não podemos deixar de resgatar dois fortes pilares desta cultura, dois MANDAMENTOS:

a) CANDOMBLÉ - como expressão de fé e resistência;

b) QUILOMBOS - como expressão de um novo sistema político, social e econômico: um projeto alternativo.

"Nos TERREIROS e nos QUILOMBOS existem as sementes do verbo. Terreiro é participação, é acolhimento. A experiência dos Orixás é para nós catequese da expressão do Espírito Santo". (Dom José Maria Pires - Dom Zumbi).

Há no povo uma dupla expressão de fé, o que para a Igreja é problema. Para nós é graça. Ser do Candomblé, ser Umbanda e ser ser Católico, viver a dimensão da fé junto dos católicos, deve enriquecer e possibilitar o diálogo e não discriminar. Isso vem da história, desde o tempo das Irmandades e Confrarias e temos que encarar.

5. Ser Negro é um MODO PRÓPRIO DE SER, que perpassa todas as dimensões da vida. Num, sistema capitalista e dominador, ser negro significa ter consciência crítica e resistência frente aos níveis sociais, políticos, econômicos, ideológicos e religiosos da vida,



sendo criativo em vista a um sistema alternativo.

Apesar da Igreja não reconhecer as experiências de Deus que o Povo negro traz, essas experiências têm muito a contribuir para uma vida fraterna e de comunhão. A Comunidade Negra tem certeza de que Deus caminha na História junto do Povo Negro. Porém a experiência nem sempre é comunhão. Nós expressamos isso na festa, nos alimentos, nas bebidas, nas cores, nas vestes, no simbólico. É expressão de comunhão e vida, através do abraço, da dança, do canto, da expressão corporal.

A experiência que trazemos nos diz que não se fala de Deus fora da comunidade. Deus é Comunhão-Comunidade, e nossa experiência quer confirmar isso.

A partir dessas e outras reflexões vivenciadas e experiências vividas no 8º Encontro, podemos afirmar:

- O 8º Encontro mostrou uma nova maneira de fazer teologia: refletir Deus a partir da cultura; cultura esta que é a alma do Povo. É atingir o mais profundo deste povo, e esse mais profundo clama por respeito e dignidade.

- A Igreja Católica (Universal) por ser Católica é **Ecumênica** e deve ser capaz de falar em várias línguas (linguagem) culturais.

- Só através do respeito e convivência fraterna com a cultura dos oprimidos é que poderemos combinar fé única com cultura.

Por isso fizemos um compromisso, que queremos aqui em Nova Iguaçu reafirmar: "**Nós, Negros, assumimos nossa negritude na Igreja e na sociedade, mantendo viva nossa memória de resistência ontem e hoje, nos Quilombos Terreiros, Irmandades, lutas e organizações negras**".

Os Delegados se comprometeram, em solidariedade com os Negros, a respeitar as diferenças das culturas e a lutar para que possam expressar sua fé de maneira própria na Igreja.

Como as CEBS podem ser espaço de acolhida dessa experiência que trazemos?

Se não há abertura para essa pergunta, as CEBS devem questionar o seu jeito novo de ser Igreja.

Os Delegados Negros

ELEIÇÕES MUNICIPAIS: O PODER DO VOTO

As Eleições Municipais de 03 de outubro, nos seis municípios que compõem a Diocese de Nova Iguaçu, parecem revelar que o nível de consciência do povo, carece de discernimento claro e censo crítico. A grande massa ainda é conduzida e manipulada. Vai atrás das propagandas multimilionárias e das promessas enganosas do imediatismo e do assistencialismo.

O critério do voto e do apoio político foi a sobrevivência. Jovens e adultos panfletavam e fazia boca-de-urna para um determinado candidato e votavam em outro. Os candidatos chegaram a pagar de 30 a 100 mil cruzeiros por dia.

Os Eleitos

Em **Paracambi** entre 5 candidatos a prefeito foi eleito Werneck do PDT. Seu vice é do PT. Dos 13 vereadores, a maioria é do PMDB e do PDT.

Japeri elegeu o candidato do PMDB e dos 11 vereadores até o término desta edição só 1 era de conhecimento público e comprovadamente eleito.

Quelmadados tinha 11 candidatos e o povo elegeu o Dr. Jorge do PMDB, médico e militar, frequen-

tador de missas na Igreja de N. S. Concelção. A Câmara fez 9 vereadores.

Nilópolis conseguiu romper com o domínio da família que há muitos anos sempre vencida as eleições. A coligação PDT-PT e vários partidos de esquerda elegeu Neca, do PDT, com o vice do PT. Foi uma vitória apertada, com apenas 2 mil votos de diferença. Dos 21 vereadores eleitos a maioria será de oposição e apenas 5 são novos, os demais foram reeleitos. Eram apenas 2 os candidatos a prefeito.

Belford Roxo tinha 5 candidatos à prefeitura e acabou elegendo Joça, do PL. Dos 500 candidatos a vereadores foram eleitos 21, alguns da coligação que elegeu o prefeito e o outros do PDT.

Nova Iguaçu elegeu 21 vereadores entre 1009 candidatos. São 7 do PDT, 3 do PTB, 2 do PT, 2 do PL, 2 do PST e os restantes são PFL, PMDB, PDC, PTR e PSC, cada um deles com 1 candidato.

Quanto ao Prefeito a decisão se dará, em 15 de novembro, no 2º turno, entre **Fábio Raunheitti**, do PTB e **Altamir Gomes**, do PDT.

Dentre os eleitos há pessoas acusadas de envolvimento com grupos de extermínios, matadores e envolvidos em fraudes e desvio de verbas do INSS.

8º Encontro de CEBS : A Caminhada Continua

Participaram do Encontro de Santa Maria - RS, 2.238 Delegados e Delegadas das CEBS do Brasil e 88 de outros países da América Latina e do Caribe. Estavam presentes 106 irmãs e irmãos de Igrejas Evangélicas, 43 Índios, 1 Pajé, 2 Pais-de-Santo e 1 Mãe-de-Santo, 30 irmãos de outros Continentes: Ásia, África e Europa. Participaram 98 bispos, 35 Pastorais e Pastores e muitos padres e Religiosas e havia 1.450 pessoas nas Equipe de Serviço. O Papa mandou carta de apoio e fortalecimento na caminhada. E as famílias de Santa Maria hospedaram os participantes do Encontro, em suas casas.

O tema do Encontro foi "O Povo de Deus renascendo das Culturas Oprimidas". Refletiram sobre os 500 Anos de Cativo dos povos latino-americanos e a resistência do

povo. Alegaram-se com a descoberta de que o Deus de nossos pais, o Deus da Vida e da Libertação caminha com os oprimidos. E assumiram o compromisso de solidariedade para com os INDÍGENAS, com sua cultura e expressões religiosas e a luta pela demarcação de suas terras. Com os NEGROS no respeito às diferenças culturais e pelo direito de expressar, na Igreja, de maneira própria, a sua fé com a luta das MULHERES por dignidade e igualdade com os TRABALHADORES, pela participação nas lutas pela conquista da Vida para todos. Com os MIGRANTES, para que sintam acolhidos na Igreja e na sociedade, e fortalecidos na luta por Reforma Agrária e Urbana.

Voltaram para suas comunidades proclamando que o "Senhor está vivo" e que "a caminhada continua".

ENCONTRO DE SANTO DOMINGO A Evangelização da Cultura

De 12 a 28 de outubro bispos da América Latina estiveram reunidos na 4ª - Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Santo Domingo-República Dominicana. O Brasil foi representado por 50 bispos. O tema do Encontro foi "Nova Evangelização, Promoção Humana e Cultura Cristã".

O Encontro dos bispos foi, sem dúvida, o maior acontecimento, do ponto de vista eclesial, com relação a toda a América Latina. A Igreja parou, olhou o passado, viu os desafios do presente e diante dos problemas, tomou decisões para o futuro.

Outros encontros foram tão importantes quanto este: O 1º aconteceu no Rio de Janeiro, em 1955, quando foi criada a Conferência Episcopal Latino-Americana (CELAM), o 2º foi em Medellín, Colômbia, em 1968 e o 3º aconteceu em Puebla, no México, em 1979.

A Conferência dos bispos latino-americanos reunida agora em Santo Domingo, é de grande ajuda para o Papa, que veio ouvir, sentir, aprender, para que suas normas como chefe da Igreja possam responder aos desafios da Igreja e da realidade latino-americana.

As Opções de Santo Domingo

Houve avanços nas opções, mas Santo Domingo respeitou as opções de Medellín e Puebla, pois a bandeira de luta em favor dos pobres e da justiça social não podia ser abandonada.

Os bispos, em Santo Domingo, puderam constatar que a miséria social da América Latina está profundamente ligada à cultura, pois vivemos uma "cultura de morte", de egoísmo e do levar vantagem em tudo.



Outro tema aí aprofundado foi a questão da evangelização do homem da cidade, a chamada **Pastoral Urbana**. E aqui se levanta o desafio de repensar nossas paróquias para adaptá-las à modernidade.

A participação dos **leigos** na vida da Igreja também foi debatida. Os leigos devem ser uma das novas opções. A outra opção está ligada à questão da **Comunicação**, porque o continente latino-americano passa da cultura escrita e falada, para uma cultura da **imagem**. O Problema da **incultura** também não foi deixado de lado, pois só é possível evangelizar quando conseguirmos que a fé cristã seja vivida, exprimida e celebrada dentro da cultura do povo, porque se a fé não atinge as raízes, ela fica superficial.

A Nova Evangelização, de que nos fala o Papa João Paulo II, vai exigir uma atitude mais agressiva da Igreja diante dos meios de comunicação, diante de uma sociedade que engrandece os anti-valores, que em vez de possibilitar a justiça, a fraternidade, a partilha, a busca do bem comum, leva o homem ao individualismo, à competição, à ganância, à falta de fé e de esperança.

CATÓLICOS NO MUNDO Perdas e Avanços

O Departamento Central de Estatísticas do Vaticano divulgou dados sobre a situação da Igreja Católica no Mundo. A pesquisa constata que a Igreja entra na década de 90 com cerca de 930 milhões de fiéis, isto é, mais ou menos 18 por cento da população mundial, que é de um pouco mais de 5 bilhões de pessoas. Isto quer dizer que de cada 100 habitantes da terra, 18 são católicos. A metade dos católicos vivem na América: 461 milhões.

Esta porcentagem se manteve nos últimos 12 anos. De 1978 a 1990 houve poucas mudanças: Aumentaram os bispos, passaram de 3650 para 4210. Aumentaram os diáconos permanentes: de 5562 para 17525 e os catequistas de mais ou menos 174 mil para 379 mil. Mais diminuíram o número de padres: de 418 mil para 403 mil. E diminuíram também os religiosos e religiosas.

SANTO ELIAS FAZ PÃO É Barato e Gostoso

A preocupação com o "pão nosso de cada dia" levou um grupo de 7 mulheres a botar a mão na massa, e fabricar o melhor pão caseiro do bairro Santo Elias.

Enquanto 5 mulheres fazem o pão, as outras 2 atuam como vendedoras. São 60 bimagas diariamente, vendidas quase 500 cruzeiros mais baratas que as da padaria.

Estas mulheres viviam antes em situação de pobreza extrema, recebendo bolsas de compras por parte da comunidade. Agora já vislumbram a possibilidade de melhorar as condições de vida de seus filhos. A padaria comunitária funciona também como creche para os filhos das operárias.

O apoio e o incentivo para o crescimento do projeto, vem sendo dado pelas paróquias da Califórnia e Santo Elias, através do **padre Obertal**, que na área é chamado carinhosamente de "padre garotão"

e agora também de "padreiro", uma mistura de padre e padeiro.

Ele acredita que a padaria comunitária é um bom exercício para o aprendizado da partilha dos dons, a solidariedade comunitária e um exercício prático de economia popular e de justiça social, pois quem produz sabe exatamente o custo e o lucro daquilo que produz, e assim têm consciência do valor do seu trabalho.

Os próximos desafios que o grupo pretende enfrentar é o de reunir costureiras para montar uma confecção e gente para criar uma Horta Comunitária. Mas no momento o que precisam mesmo é de um forno maior e mais eficiente que lhes permitam fazer 60 pães em 10 minutos ao invés de 2 horas como vem acontecendo.

Está aí uma boa experiência. Quem sabe se outros não se entusiasmam para fazer o mesmo.

Pão barato e feito com muito amor



Bernadete e Sônia Regina metem a mão na massa



Dulcinéia cuida do pão no forno no velho fogão

O Senhor Chamou Maricíldes

No último dia 22 de setembro de 1992, faleceu nossa amiga Maricíldes, no hospital Escola São José, em Mesquita, às 3 horas da madrugada, vítima de enfarte.

MARICÍLDES PESSANHA DA SILVA, nasceu em Campos - Rio de Janeiro, no dia 17 de outubro de 1936. Dos seus 55 anos de vida, 36 foram passados aqui na Baixada, mais precisamente em Belford Roxo.

Com o seu marido Bento viveu 34 anos de casamento. Teve três filhos: Marcos, "Bentinho" e Júlio. E deixa uma única netinha: Micheli, de 4 anos de idade, que era a razão de sua vida familiar.

Participava da Comunidade do Sagrado Coração de Jesus, na Solidão - Belford Roxo. Atuou como Animadora da Comunidade, Ministro da Comunhão, além de participar da Legião de Maria e do Apostolado da Oração.

Desde 1982 passou a assumir o trabalho litúrgico e passou a participar da comissão Diocesana de Liturgia. Também colaborava com "A FOLHA".

Na Missa de Corpo Presente compareceram vários padres além de uma grande multidão de companheiros e companheiras de caminhada. O mesmo aconteceu na missa de 7º Dia, celebrada na sua comunidade, no dia 28 de setembro.

Durante todo o tempo de seu velório, várias pessoas deram seu testemunho, lembrando a maneira de ser, simples e alegre de Maricíldes.

"Ela sempre se lembrava do meu aniversário e também o dos filhos e dos amigos. Sempre preocupou-se mais com os outros do que consigo mesma".

(Bento Ferreira, seu espóso).

"Maricíldes era um complemento de nossa mãe. Amiga que sempre se preocupava com as pessoas, com um profundo respeito, principalmente com os mais pobres. Numa palavra: Maricíldes era expressão de perdão".

(Mário José - Paróquia N. S. Conceição - B. Roxo)

Eterna Liturgia

"Em setembro, Maricíldes escrevera algo sobre o Pe. Pedro neste mesmo Jornal. Creio que aquelas mesmas palavras lhe servem muito bem:

Maricíldes a sua alegria muito nos cativou! Como Pe.

Pedro, também você ajudou na plantação. Tantas sementes você lançou! Nada foi em vão. Muitas já estão brotando!

O Dono da plantação precisou também de você juntinho Dele! Ele a chamou para assentar-se à mesa e, você, sorridente, atendeu e partiu! Você se despediu e partiu feliz! Deixou saudades por onde andou! Não se preocupe Maricíldes, com esperança vamos colher!

Sentíamos que, lentamente, você já vinha se despedindo da gente: Seu coração batia forte demais em seu peito. Não mais aguentava tanto amor, tanta emoção. E assim na manhã de 22 de setembro, enquanto as flores primaveris se abriam, você nos dizia "Adeus".

Seu coração parou para descansar! Ainda sentimos em nós os seus afagos, seus beijos e sua meiguice... Sua voz continua ecoando aos nossos ouvidos! Já lamentamos a sua ausência aqui entre nós!

Maricíldes, por aqui seus irmãos e irmãs de caminhada já se puseram a perguntar: "E agora, quem vai nos abraçar tão apertado?!"

Nós cremos que você não está longe e nem tampouco nos esquecerá jamais!

Puxa vida, tão rápido você foi se encontrar com Pe. Pedro! Cá da Baixada ficamos a imaginar a festa que vocês estão fazendo aí neste lugar tão bonito...

Assentados aos pés do Mestre, contando histórias, "sórindo" e fazendo canções! Tudo numa Eterna Liturgia!

(Pe. Messias Vitor - N. S. Conceição - Belford Roxo)

"Maricíldes vai embora. Deixa saudades na gente! Sentimos imensamente. A Comunidade chora!

Deus te chamou, já é hora, por isso veio te buscar! Já é hora de parar: nós compreendemos isto. Está no Reino de Jesus Cristo, aonde vamos morar". (Luiz F. Neto - Piam)



"Dr. Ulysses: O Romântico Homem de Bem"

Confesso minha grande e eterna estima ao sempre presente Dr. Ulysses Guimarães. Todo bom brasileiro muito sofre ainda a grande perda deste brilhante homem da democracia, da coragem, do otimismo; portanto da Esperança. Dele disse bem o notável Villas Bôas Côrrea (JB 14.10.92): "O Dr. Ulysses encontrou a morte ajustada ao formato da sua vida, na linha de coerência do seu destino, com o toque de aventura e desafio, a obstinação de enfrentar obstáculos e o mais absoluto desprezo pelo medo". E dele disse também o ex-deputado Thales Ramalho: "O Dr. Ulysses é um romântico, um homem de bem".

O desaparecimento do doutor Ulysses (carinhosamente reconhecido por todos como o Doutor Diretas Já), e do senador Severo Gomes é momento de profunda tristeza para todos nós. Eram homens das nobres causas políticas, figuras históricas e de vanguarda das grandes lutas do povo brasileiro, dotados de sentimentos de amor ao Brasil novo comprometido com a felicidade histórica de seu povo. Dr. Ulysses receba a nossa oração e a nossa eterna gratidão pelo seu contínuo SIM esperançoso em nossos corações e mentes. Continue conosco hoje, amanhã e sempre.

Maricíldes: Onde está você?

Ainda me confesso um pouco mais com todos vocês. Causou-me uma grande dor o desaparecimento também da nossa Maricíldes, digo desaparecimento por nos ter pego de muita surpresa, aquela que simbolizava sempre a garra, a alegria, a força, a coragem e a esperança no meio de todos nós. Maricíldes trabalhou pela causa do Evangelho de Cristo até seu último momento. Cantava e

acreditava na vida porque sonhava e rezava por todas as saídas. Para ela tudo tinha uma solução, o que era próprio do seu coração. Maricíldes simples, Maricíldes pobre, Maricíldes animadora, Maricíldes nobre. Seus gestos confortavam e a todos encantavam, não era ela que vivia, mas o Cristo de amor que nela convivia; soube entender do amor e até por isso sentiu muita dor, sem nunca manifestar temor. Seu sorriso constante, suas mãos abertas ao carisma do acolhimento do seu eterno abraço nos darão para sempre lições de humanidade na certeza de que só a humildade evangélica constrói a dignidade dos que permanecem para sempre. Você Maricíldes está onde estiver um coração aberto para a paz, para o amor, para o irmão e para a canção. Felicidades para você que já convive no céu de Deus.

Conversando com Bia Bedran

Participando de um encontro sobre crianças na Rede Manchete, encontrei-me com Bia Bedran. Ela é uma moça muito linda, feliz e muito comprometida com sua opção de trabalho dedicado às crianças do nosso Brasil. Deixou claro desde logo, que seu trabalho é difícil, pois muito é cantada para entrar no estilo das costureiras apresentadoras de TV, no gênero, mais ela é forte e a toda espécie de tentação consegue resistir, Bia não quer estar ligada, nem comprometida com marketings, mídias e esse tipo de mundo. Ela é Ela, e Ela é Bia, muito criativa, excelente compositora, artista e pedagoga, uma atriz versátil; um ser humano da melhor qualidade. Ela é daquelas que acreditam na criatividade inteligível da criança bela e natural, daquelas que se preocupa com a criança sofrida e carente do nosso país, daquelas que sabem

reivindicar melhores dias para nossa infância. Seu excelente programa na TV-E canal 2, o "CANTA CONTO", e o que há de melhor no gênero infantil. Enfrentando todos os desafios, ela prossegue nesse belo ritmo alternativo de viver, um novo modo de fazer televisão para as crianças e adultos de bom gosto. Coragem! Ligue o Canal 2 e Cante o Conto com a excelente e notável Bia Bedran.

Três Toques Apenas:

1- Dom Adriano festejou em nossa Diocese o seu Jubileu de Ouro Sacerdotal juntamente com seus irmãos que lhe querem tanto bem. Sua história, seu compromisso e sua esperança para o nosso Povo da Baixada foram momentos fortes de vida e celebrações. Ele para sempre será nossa alegria, presença e gratidão como Homem de Deus no meio de todos nós. Parabéns e felicidades pela coragem, Amor e total entusiasmo no ânimo de todos nós.

2- Irmã Maria dos Prazeres, Clarissa; alegremente recebeu em celebração festiva os seus votos temporários no nosso simpático e profético Mosteiro das Clarissas no último dia 17.10.92. Muitos Padres familiares e amigos foram abraçá-la em celebração presidida por Dom Adriano.

3 - Dia 8 de dezembro vem chegando. Três novos Padres (Davenir, Magalhães e Magela) e o nosso mais novo futuro Diácono, Paulo Machado, receberão de Deus, do nosso Bispo, de todo o nosso Povo de Deus seus novos Ministérios nesse Grande Dia da Conceição Senhora Nossa. Nossa Catedral em Festa nos espera portanto às dezenove horas. Participemos!

•Ponto Final: "O Dr. Ulysses alcançou dimensão histórica, cunhada com o bronze da eternidade". (Villas Bôas Corrêa).

